

MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIV — Nº 625 — 1/06/89

MARÉ VIVA EM MARÉ DE ANIVERSÁRIO

Foi há 13 anos que o sonho se concretizou. Completaram-se no dia 25 de Maio 13 anos que o número zero do MARÉ VIVA chegou às mãos dos leitores.

O esforço de melhorar o Maré Viva tem sido persistente e alguma coisa se tem conseguido, pelo menos em alguns aspectos.

É com satisfação que, em maré de aniversário, na época em que tanto se fala de novas tecnologias, podemos anunciar que também o Maré Viva avança nesse sentido, instalando um FAX que pode ser utilizado através do telefone próprio, com o número 726015.

Apesar das vicissitudes destes 13 anos de vida, o MARÉ VIVA tem resistido com a força das marés vivas do mar de Espinho e sempre com a fidelidade aos princípios que traçou desde o primeiro número.

Entramos no 14º ano de edições com o mesmo ânimo que permitiu viver os 13 anos que passaram e com a renovada intenção e preocupação de melhor servir os nossos leitores.

MARÉ VIVA

Telefone 726 015

FAX 726 015

PELA PRIMEIRA VEZ EM 60 ANOS **TRABALHADORES DA FOSFOREIRA PARALIZARAM**

PÁG. 4

SECUNDÁRIA MANUEL LARANJEIRA **PREMIADA PELAS COMUNIDADES EUROPEIAS**

CENTENÁRIO
NOTICIÁRIO NA
ÚLTIMA PÁGINA

REUNIÃO DA CÂMARA

25.000 CONTOS DO FUNDO DE TURISMO PARA RECONVERSÃO DA PISCINA

FUTEBOL

ESPINHO É CAMPEÃO REGIONAL DE AVEIRO NA CATEGORIA DE JUNIORES

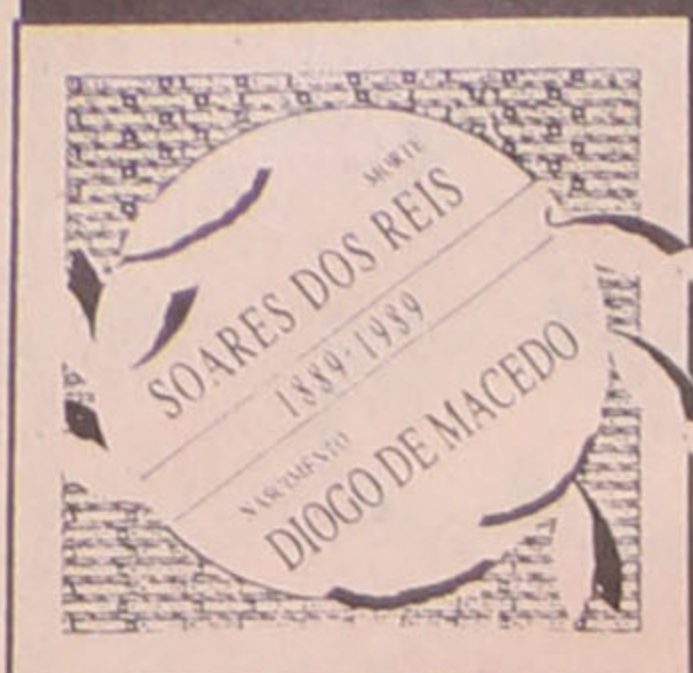


Momento em que o Capitão do Sp. Espinho recebe a taça de campeão regional de juniores das mãos de um dirigente da Associação Futebol de Aveiro

VOLEIBOL

MENINAS DO S. C. E. GARANTIRAM SUBIDA À 2ª DIVISÃO NACIONAL

COMEMORAÇÕES DOS CENTENÁRIOS



- ◆ Morte de Soares dos Reis
- ◆ Nascimento de Diogo de Macedo

No âmbito das comemorações dos centenários da morte de SOARES dos REIS e do nascimento de DIOGO de MACEDO, a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, através da Comissão Executiva, promoveu as seguintes realizações:

— No dia 27 de Maio, pelas 16 horas, na Casa-Museu Teixeira Lopes, foi feito o lançamento de um número especial, dedicado a Soares dos Reis, do Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia. Este acto foi seguido de um Recital de Música por alunos do Conservatório de Música do Porto.

— No dia 29 de Maio, na Igreja de Mafamude, pelas 22 horas, realizou-se um concerto coral com a actuação do Coro do Conservatório Regional de Gaia e elementos da Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direcção do professor Mário Mateus. Interpretaram o REQUIEM de MOZART.



EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO DE PROJECTOS DE ARQUITECTURA NÃO REALIZADOS

Até 6 de Junho estará patente nas salas da Cooperativa Árvore a exposição de trabalhos de arquitectos radicados no Porto: AGOSTINHO RICCA, ALFREDO VIANA DE LIMA, ÁLVARO SIZA, AUGUSTO AMARAL, HEITOR BESSA, CASSIANO BARBOSA, ALCINO SOUTINHO, FERNANDO TÁVORA e ainda ARMÉNIO LOSA e LOBÃO VITAL, estes dois últimos já falecidos.

O texto de abertura do Catálogo da Exposição diz:

"A exposição de "projectos não realizados" da autoria de alguns arquitectos do Porto, além do seu propósito meramente informativo poderá ser um ponto de partida para um debate dos problemas ligados à Arquitectura e ao Urbanismo.

E, dado que apenas cinco por cento dos edifícios e dos planos de urbanização realizados na nossa cidade são projectados por arquitectos, tendo em conta que técnicos de outras actividades ou oportunistas se dedicam a explorar a maior parte daquele trabalho, torna-se evidente a necessidade de esclarecer esta situação.

É oportuno recordar que, em Junho de 1948, no Primeiro Congresso de Arquitectura, promovido pelo Sindicato dos Arquitectos, realizado em Lisboa, entre outras conclusões e votos, ficou exarado "Que o estudo dos problemas de Arquitectura seja — como é lógico — confiado aos arquitectos e se lhes assegure, como exige a dignidade profissional, a assistência e fiscalização das obras que conceberam e projectaram, com o consequente direito de proporem alterações pelas quais melhorem os resultados artísticos, técnicos ou económicos".

Por outro lado, a análise do papel da Arquitectura nos contextos económico, político, cultural e histórico revela a sua indiscutível importância social.

Perante estes factos, certamente reconhecidos por todos como válidos, será desejável que se reconheça a incoerência de encomendar projectos que não se realizem, e esperar que esta exposição possa, embora minimamente, concorrer para dignificar "essa ciência primordial à qual está reservada a tarefa de abrigar o homem e as suas instituições".

RIFAS DA NASCENTE

"SERÁ PUBLICADO NA PRÓXIMA SEMANA"

CONSULTÓRIO PROJECTO VIDA

Como funciona o internamento do Centro das Taipas?

O internamento funciona em regime de "porta fechada", sem visitas, destinando-se à desabilitação física dos toxicodependentes quando esta não for possível em regime ambulatorio.

É um internamento de curta duração (8 a 15 dias), que não pretende "curar" definitivamente a toxicodependência mas ser uma fase do tratamento integrada no projecto terapêutico. A unidade tem capacidade para 10 toxicodependentes em quartos individuais.

O internamento implica uma aceitação de regras escritas que incluem a obrigatoriedade de o toxicodependente e a sua bagagem serem revistados à entrada.

Pretende-se que os toxicodependentes estejam ocupados e activos, quer em actividades livres (TV, video, música, jogos de mesa, etc.), quer em actividades organizadas (artesanato, psicomotricidade, etc.). Há, também, reuniões em que se procura fomentar a participação e comunicação entre os residentes e permitir a verbalização dos conflitos e dificuldades, incluindo a utilização de técnicas terapêuticas diferenciadas (psicodrama).

Durante o internamento, o toxicodependente é acompanhado pelo mesmo terapeuta que o segue no tratamento em ambulatorio.

O toxicodependente pode abandonar o internamento, contra a indicação do terapeuta, assinando uma declaração de responsabilidade. Neste caso, só poderá voltar a ser internado passados 6 meses.

O que são bebidas alcoólicas?

Como o próprio nome diz, são bebidas que contêm álcool: o vinho, a água-pé, a cerveja, a aguardente, os licores, etc.

O álcool destas bebidas é o álcool vulgar, a que se dá o nome álcool etílico, álcool vínico ou etanol.

Este álcool resulta da fermentação de alguns açúcares como os que existem na uva. O vinho é a bebida alcoólica fermentada mais vulgar.

Por destilação de outra bebida alcoólica, produzem-se bebidas com maior concentração de álcool, como é o caso da aguardente.

Todos os dias das 12 às 24.00 h
726 77 66 de Lisboa
49 12 12 do Porto

O PROJECTO VIDA
FALA CONSIGO PELA

linha Aberta

Mais informações nos serviços regionais do Instituto da Juventude

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas

PAVIMENTOS E CORTIÇAS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS


Rua 26, nº 329
Telef. 721 739 - ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO



PÁDARIA E CONFEITARIA DE
Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:
Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,
Regueifa Doce

A DIFERENÇA
FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

INFORMAÇÕES

TELEFONES:

'MARÉ VIVA'	
NASCENTE	721621
Emergência	115
P.S.P.	720038
B.V. de Espinho	720005
B.V. Espinhenses	720042
Informações/CP	564141
Serv. Munic. de Espinho	720040
C.M. Espinho	720020
Rep. Finanças de Espinho	720750
Tribunal	722351
G.N.R.	720035

TÁXIS:

Estação/CP	720010
Câmara	723167
Rádio Táxis (Central)	720118
"Os Unidos de Espinho"	722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho	720327
Gaia	394613
Sr. António	27354
S. João	487151

FARMÁCIAS:

Quinta, 1	G. Farmácia
Sexta, 2	Teixeira
Sábado, 3	Santos
Domingo, 4	Paiva
Segunda, 5	Higiene
Terça, 6	G. Farmácia
Quarta, 7	Teixeira

CINEMAS:

Sessões normais:
Hoje: "Onde é Que Pára a Polícia" (M/12).
2 a 7: "Gente Gira 4" (M/12).
Sessões da Meia-noite:
Sexta: "Perseguição Explosiva" (m/12).
Sábado: "Presas de Marfim" (M/16).
Sessão infantil:
Domingo, às 11,00 horas: "Bigfoot e os Seus Amigos". (TODOS)

A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

CASOS DE POLÍCIA

Nos últimos tempos têm vindo a ser recuperados pela Polícia de Segurança Pública de Espinho muitos valores furtados.

- Os autores do assalto feito no dia 19 de Maio à Ourivesaria Eva, no Mercado Municipal, foram detidos no dia 22 e recuperadas as jóias furtadas e em que se contam relógios, pulseiras, colares, medalhões, salvas, brincos, anéis, etc, em grande número e avaliadas em mais de 3.000 contos.

- Um camião no valor de 1.500 contos furtado em Albergaria-a-Velha e que foi utilizado para um assalto a uma fábrica de Arcozelo, foi também recuperado em Espinho, bem como o produto do assalto que se encontrava no veículo e era composto por grande quantidade de acessórios para casas de banho, desde jogos completos a peças avulso, além de outros.

- Foram ainda recuperadas 2 viaturas automóveis, 1 bicicleta e 1 motorizada, cujos furtos tinham sido participados há dias.

HÁ TURISTAS E TURISTAS!

A P.S.P. de Espinho deteve 3 indivíduos de nacionalidade dinamarquesa, acampados no Parque de Campismo, quando tentavam o furto de 2 viaturas automóveis. Os detidos estão à "guarda" em Custóias.

PARLAMENTO EUROPEU

CDU

Em Fiães, no salão de Reuniões da Casa do Povo, vai realizar-se no dia 1 de Junho (hoje, quinta-feira), pelas 21,30 horas, uma SESSÃO/FESTA em que estarão pre-

DROGA/ASSALTO

Foram detidos, um indivíduo do sexo masculino e outro feminino, por se encontrarem na posse de droga que transportavam numa viatura automóvel que foi apreendida.

O indivíduo do sexo masculino, residente em Anta, foi libertado depois de pagar a caução fixada, mas voltou a ser detido por estar na posse de doses de Haxixe e Heroína, vindo a ser, na sequência das diligências policiais, apreendidas 230 grs. de Haxixe e 6 grs. de Heroína. Destas diligências resultou ainda a recuperação de vários artigos furtados em mais do que um assalto.

O detido não teve desta vez caução e por isso ficou mesmo detido.

ACIDENTES DE TRÂNSITO

O condutor da viatura automóvel RJ-48-38 pôs-se em fuga depois do acidente com a motorizada 1VNG-68-74 conduzida por Maria de Lourdes Nunes Teixeira, natural de Grijó e que sofreu ferimentos de que recebeu tratamento no Hospital de Espinho regressando a casa.

Na rua 14 deu-se um acidente entre o veículo RN-59-63, conduzido por Lourenço de Castro Araújo residente em Leça do Balio e a motorizada 2ESP-48-44, conduzida por António Gomes Silva residente em Anta que sofreu ferimentos de que foi tratado no Hospital de Espinho seguindo para casa.

sentes os candidatos da CDU ao Parlamento Europeu, Joaquim Miranda e José Amaro.

A animação da festa será feita por um conjunto de música popular.

PELA PRIMEIRA VEZ EM 60 ANOS
TRABALHADORES DA
FOSFOREIRA PARALIZARAM

Na longa história da empresa, é a primeira vez que os trabalhadores da Fosforeira paralizaram. Em causa o processo de negociações de aumentos salariais.

Segundo uma nota da União de Sindicatos do Porto, a administração da Fosforeira teima em dar aumentos salariais na base de 11,5%, o que contraria os aumentos aplicados na Fosforeira Nacional, onde as percentagens rondaram os 12,5%.

Os trabalhadores estiveram paralizados duas horas nos dias 23, 24 e 26.

A paralização surgiu na sequência das dificuldades encontradas pelas organizações sindicais em dialogarem com a administração, que se mantém irredutível e teimosamente não larga mão dos valores que apresentou para actualização das tabelas salariais, isto ainda segundo a mesma nota.

CONCERTO - CENTENÁRIO

Foi no dia 22 de Maio que se realizou o concerto da Banda de Música da Guarda Nacional Republicana.

O Salão Nobre do Casino foi pequeno para albergar todos quantos desejavam ouvir esta afamada Banda de Música.

O concerto integrou-se nas comemorações do Centenário da criação da Freguesia e da Paróquia e o programa, bem sugestivo, foi executado com a qualidade que todos reconhecem à Banda de Música da Guarda Nacional Republicana.

Foi pena não haver um recinto mais amplo e com melhores condições acústicas.

O concerto integrou-se nas comemorações do Centenário da criação da Freguesia e da Paróquia e o programa, bem sugestivo, foi executado com a qualidade que todos reconhecem à Banda de Música da Guarda Nacional Republicana.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA
DE ESPINHO

ANÚNCIO

PROC. 183/C/85

MARÉ VIVA 625

1-6-1989

FAZ-SE PÚBLICO que pelo 2º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho, correm seus termos os autos de Falência da firma DIAS & DIAS, Lda, com sede em Paramos, desta comarca e que, tendo sido apresentadas pelo administrador da massa falida as contas da sua gerência, correm éditos de OITO DIAS, contados a partir desta publicação, notifican-

do os credores e a falida para, no prazo de CINCO DIAS, posterior ao dos éditos, dizerem o que se lhes oferecer acerca das ditas contas, nos termos do art. 1265º do C. do Processo Civil.

Espinho, 89-05-19.

O Juiz de Direito,
a) Joaquim Costa de Moraes
A Escrivã de Direito,
a) Conceição Oliveira

maré viva
A VIVA VOZ DE ESPINHO

SECUNDÁRIA Dr. MANUEL LARANJEIRA
PREMIADA PELAS
COMUNIDADES EUROPEIAS

O Gabinete das Comunidades Europeias em Lisboa acaba de premiar a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira pelas acções que desenvolveu no âmbito das actividades sobre as eleições para o Parlamento Europeu.

O prémio consta de equipamento audiovisual e será entregue em cerimónia a realizar no dia 2 de Junho na sede da Instituição Comunitária com a presença de represen-

tantes dos oito estabelecimentos contemplados a nível nacional.

Lembramos que a Secundária Dr. Manuel Laranjeira promoveu um alargado programa de temática europeia onde incluiu conferências sobre o Parlamento Europeu da responsabilidade de professores e alunos, culminando com o conjunto de iniciativas com uma "Quinzena da Europa".

CONCERTO-CORAL SINFÓNICO

A Igreja Matriz de Espinho, monumento de que os espinhenses se orgulham, foi o local, bem apropriado, onde no dia 23 à noite se pôde assistir a um maravilhoso espectáculo coral, organizado de forma impecável pela Paróquia de Espinho.

O concerto coral sinfónico só não foi apreciado por maior número de pessoas porque apesar da amplitude

da nave da Igreja Matriz, ainda foi demasiado pequena para dar lugar a todos os interessados.

A igreja encheu-se até à porta com numerosos assistentes de pé, o que não evitou que muitos tivessem de desistir.

Foi um número das comemorações que agradou muito aos que tiveram a felicidade de o ouvir.

CENTENÁRIO - PRATO ALUSIVO

Numa iniciativa da firma Ernesto, Oliveira & Mala Lda, foi produzido um prato alegórico relacionado com o 1º Centenário de Espinho.

Agradecemos o exemplar que foi oferecido ao MARÉ VIVA.

SPINUS REABRIU

Após estar fechada durante alguns meses, a discoteca Spinus reabriu no passado dia 24.

Como é do conhecimento geral, a discoteca Spinus esteve encerrada por ordem do Governador Civil de Aveiro. Em causa estava um abaixo-assinado de moradores da zona da discoteca que se queixavam então do barulho da música. Feita a vistoria, as opiniões dividiam-se. Enquanto uns diziam que tudo estava bem, outros eram de

opinião que só com obras seria possível abrir de novo a Spinus.

Foi o que Álvaro Sabença, proprietário da discoteca, já começou a fazer e vai levar por diante as restantes obras para que não volte a ter problemas iguais aos que já teve.

Outra casa comerciante que reabriu as portas ao público foi a Confeitaria Pá Velha. Esteve também encerrada para obras, durante as quais o seu proprietário modificou um pouco o interior. No mesmo espaço e com algumas alterações a Pá Velha está mais acolhedora e com um aspecto óptimo.

Espinho ganhou com a reabertura destas duas casas, e no caso da Spinus Espinho ganhou novo espaço na noite.

PASSA-SE

ESTABELECIMENTO
COMERCIAL
CONTACTAR

RUA 20 Nº 650

(9 - 12,30 — 14,30 -19)



ELECTRODOMÉSTICOS

RUA 19 Nº 437 • TELEFONE, 72 06 81 • 4500 ESPINHO

TV + VIDEO + HI-FI

VIDEO CLUBE

CANDEEIROS + VIDROS
CRISTAIS + LOUÇAS
PEÇAS DECORATIVAS ETC.

FAÇA DO
SEU AMIGO
MAIS UM
ASSINANTE DO
MARÉ VIVA

Opinião

JORGE CARVALHO

CONSTITUIÇÃO: A DOR DE UMA TRAIÇÃO

É certo que o 25 de Abril nos devolveu a democracia política e criou boas condições para a democracia social e económica.

Democracia é muito mais que partidos e eleições periódicas pois pode haver ditadura com partidos e eleições.

O nosso texto constitucional consagra uma democracia com ponderado equilíbrio e nessas três vertentes. Infelizmente, nunca foi levado à prática.

Apesar de o PPD ter no seu programa a socialização da riqueza e dos meios de produção e a defesa de "um projecto socialista para a sociedade portuguesa assente na dignidade da pessoa humana e nos valores e nos princípios da democracia e do Estado de direito" e "aproveitar as contribuições de qualquer corrente de pensamento político válido, incluindo as análises económicas e sociológicas do marxismo" (Barbosa de Melo dixit na Assembleia constituinte) e defender "o trânsito pacífico e democrático para o socialismo" (Mota Pinto dixit),

Apesar de até o CDS defender então um socialismo original personalista e humanista e ter como objectivo "a transformação da sociedade portuguesa numa sociedade sem classes (declaração de princípios do CDS de 19.07.1974) e ter-se congratulado "pelo facto de ficar constitucionalmente consagrada a Reforma Agrária, instituição profundamente necessária ao nosso país para a construção de uma verdadeira democracia social" (Basílio Horta dixit),

Apesar do PS se reclamar socialista e dentro da ideologia marxista e ter ostentado, nas suas sedes, enormes posters de Marx, Engels, e Guevara,

Apesar de todos eles se afirmarem defensores de um Estado de Direito e jurarem respeitar e cumprir a Constituição,

o certo é que nunca cumpriram com vontade e, logo no dia seguinte, a começaram a trair e renegar. É doloroso ver homens respeitáveis, cielos da sua honra e dignidade que, quando alcançados no papel de políticos, se portam tão levemente na prática do engano e da mentira.

Provalmente, para calarem a sua consciencinha (envorronhadamente entaladita entre as enormes bossas cranianas da ambição desmedida e dos cifrões lucrativos)

votaram a Constituição — e até os programas dos seus partidos — fazendo figas atrás das costas. Na verdade, comportam-se como se tais textos não existissem, frequentemente, actuam em sentido contrário.

E tudo isto é pomposamente justificado com chavões como "pragmatismo", "flexibilização", "modernidade", "novos desafios", ... blá-blá.

Para o político burguês, "pragmatismo" é o egoísta salve-se-quem-puder pois tudo é lícito para enganar o Zé-votante. A conta bancária e o poder pessoal justificam todos os meios. Adere a todos os slogans que, no momento, lhe pareça atrair. Promete tudo com reserva mental pois, contados os votos, só importa a satisfação dos seus interesses pessoais e do seu pequeno grupo. "Flexibilização" é a falta de dignidade e a ribaldaria do saltapocinhas que defende hoje o que veementemente negava ontem, para amanhã voltar, com igual convicção, à posição anterior ou outra, em catavento. "Modernidade" é a velha e provinciana mania de correr estonteado atrás das canas de todos os foguetes que estalejam no ar. "Novos desafios" são versões pintadas-de-fresco das 100 maneiras de explorar o homem, vendendo-lhe a "banha da cobra" e locupletar-se com a mais-valia.

Como contraponto, o PCP tem-se destacado pela sua clareza ideológica, pela perseverante defesa de princípios fundamentais e valores dignos e inalienáveis, pelo respeito humano, combatendo incansável a exploração do homem e lutando sem hesitações pela democracia social e económica. Raivosamente amesquinçados pelo exemplo sereno do PCP, os outros partidos lançam-se-lhe cegamente às canelas vomitando estafadas e falsas tolices qual raposa da fábula que, não podendo chegar às uvas, desdenhosamente as decreta verdes.

O PPD/PSD gritava a necessidade de revisão da Constituição (já fala até de nova revisão antes de concluir esta), sem ter tentado cumprir a Constituição que votou. Sendo o partido que, até hoje, mais tempo ocupou as cadeiras do poder, tinha o dever legal de executar as normas constitucionais. Vive-ríamos melhor se o tivesse feito. O mal nunca esteve na

Constituição, mas na governação contrária ao seu texto.

O PS que se afirmava identificado com a Constituição, surge agora, submisso e abúlico, comprometido na defesa de conceitos e valores de direita que, embevecida, o aplaude.

Passiva e infantilmente amarrado a um negócio de gabinete, feito por uma pequena delegação (sem consultação das bases), que não respeitou valores que fazem parte do património ideológico de toda a esquerda, o PS está a trair o 25 de Abril.

Que revisão é esta que só favorece a direita e o capitalismo?

Nenhuma constituição é neutra e é muito triste e doloroso constatar que, pela mão do PS, e como afirmou recentemente Marcelo Rebelo de Sousa, "a actual revisão constitucional significa o triunfo do sistema capitalista em Portugal".

A partir do momento em que o PS aceita docilmente que Almeida Santos (provavelmente convencido que conseguiu os sonhados 43%) e António Vitorino, levianamente comprometem todo um passado histórico, o sonho de socialismo de um povo, e não pratica a democracia interna que apregoa?

Será democrático celebrar um acordo sigiloso de gabinete, em matéria tão importante, sem ouvir todo o partido e os eleitores?

Será democrático uma maioria impôr a sua vontade a uma maioria que impotente e revoltada não tem meios de alterar o inaceitável?

Como é possível que um partido socialista tenha medo e até repudie a palavra socialismo (caso único no mundo, como afirmou Tito de Morais)?

E a introdução do advérbio "tendencialmente" à gratuidade do Serviço Nacional de Saúde quando sabemos que, historicamente, o marxismo introduziu o advérbio "predominantemente" na lei que possibilitou o encerramento policial das cooperativas culturais?

E a premeditada redução do número de deputados para beneficiar a direita? E o fim da Reforma Agrária e a restauração dos latifúndios?

Etc, etc, etc. Decididamente os 40 anos de fascismo salazarista deixaram marcas profundas que, aos poucos, se vão repetindo nos hábitos políticos. Embora decida requentadas e decadentes...

Apesar de hierarquicamente dependente da Assembleia da República e do presidente da República, o Primeiro-Ministro é quem de facto manda.

Cavaco que (tal como Salazar) nunca foi eleito chefe do Governo, impõe arrogantemente o seu infalível ponto de vista, afasta críticos e até os dias em que os ministros podem falar à comunicação social.

Os deputados, atentos e veneradores, receosos de não figurarem em listas futuras ou de não alcançarem o prometido cargozito bem remunerado, lá vão pressurosamente de espinha bem dobrada satisfazendo os caprichos do chefe e atropelam-se em adivinhar os seus desejos.

A Assembleia da República não fiscaliza o Governo... pelo contrário, é controlada e fiscalizada por este.

O senhor Presidente da república passeia de inauguração em inauguração, de banquete em banquete, de gala em gala, recebendo doces honorarias, cortando fitas, vendo o povo ao longe mas convivendo à mesa com nobres e poderosos...

A TV só mostra o que o chefe gosta...

Os ricos cada vez mais ricos... os pobres sempre mais pobres.

Os escândalos multiplicam-se...

Com este quadro social degradado, o governo desprestigiado e o povo sussura a medo o seu descontentamento e revolta (já ninguém confessa ter votado PSD).

Lamentavelmente, o PS, sem ideologia limita-se a desempenhar o papel de ala liberal do cavaquismo, dando-lhe a patine da legalidade.

É esta a dor que me enche o peito.

Será que é necessário um novo 25 de Abril?



REUNIÃO DA CÂMARA

No dia 23, foi realizada mais uma sessão ordinária privada, do Executivo Municipal, presidida pelo vereador Valdemar Ribeiro, em substituição de Elsa Tavares que faltou por doença.

Poucos foram os motivos dignos de menção especial, parecendo que a actividade vai sendo cada vez menor, com o que nem todos se conformarão.

- A Câmara tomou conhecimento da Acta em que a Comissão para a Elaboração do Plano de Obras da Zona de Jogo de Espinho, sob proposta de Rolando de Sousa, que substituiu a presidente da Câmara, concordou liquidar 25.000 contos ao gabinete projectista da reconversão da Piscina Solário Atlântico, através das verbas existentes no Fundo de Turismo para obras na zona de Jogo e que ascendem a 247.534 contos. Esta decisão foi adoptada por o Secretário de Estado do Turismo já ter manifestado a sua concordância, à Câmara e à Inspeção-Geral de Jogos, o que foi confirmado pelo respectivo representante.

- Ao Sporting Clube de Espinho foram atribuídos os seguintes subsídios: Para encargos inadiáveis 5.000 contos; A Secção de Voleibol, para a participação da equipa feminina de voleibol, nos quartos de final da Taça de Portugal a realizar na Madeira, 250 contos.

- Foi deliberado fazer um adiantamento de 1.000 contos do subsídio a atribuir à Associação Académica de Espinho.

- Por proposta do vereador Jorge Castro, aprovada por unanimidade, vão ser concedidos subsídios especiais de 2.000 contos a cada uma das equipas espinhenses que disputam o campeonato nacional de voleibol (A.A.E.-S.C.E.), com a condição de nas costas das camisolas haver um "slogan" a definir pela Câmara e de organizarem torneios escolares no próximo ano lectivo, com participantes não federados, em moldes a combinar com a Câmara.

- A Câmara deliberou fazer consulta para a aquisição de um TELEFAX e mandar instalar a respectiva linha telefónica.

- Para que seja concretizado em Espinho um desfile de Viaturas Antigas, a Câmara vai dar o apoio solicitado pelos organizadores. O desfile será nos dias 16 e 18 de Junho.

PARLAMENTO EUROPEU — ELEIÇÕES



PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

UM CANDIDATO DO DISTRITO DE AVEIRO

O DISTRITO DE AVEIRO tem boas razões para participar activamente no próximo acto de eleição de Deputados ao Parlamento Europeu. Pela primeira vez, o Distrito tem condições de fazer eleger com Deputado alguém que no Parlamento Europeu tome a defesa dos interesses específicos de desenvolvimento de todos os Concelhos do Distrito de Aveiro.

Sabemos que o nosso Distrito apresenta especificidades próprias que o caracterizam e distinguem no conjunto do País. O nosso dinamismo e a nossa capacidade de trabalho conduziram já o Distrito a uma posição de destaque nos padrões de desenvolvimento e bem estar que se verificam em Portugal.

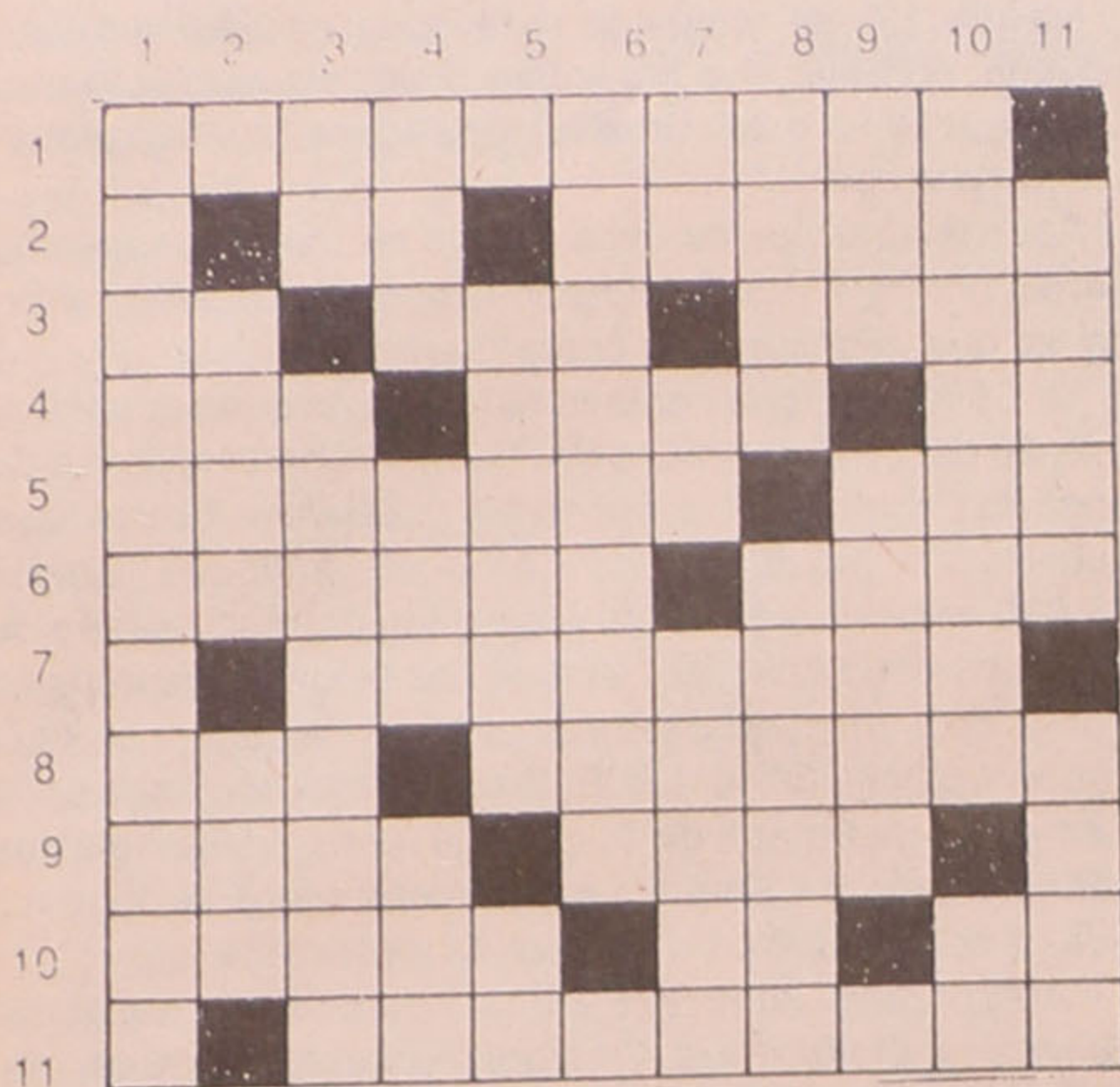
No entanto, não podemos permitir que outras zonas do País venham a tirar maior proveito da integração de Portugal na Europa, sob o pretexto de que o nosso grau de desenvolvimento é já superior ao da média da País.

Queremos continuar na senda do desenvolvimento, melhorar permanentemente o nível de vida das populações do Distrito, aproveitar plenamente as vantagens da adesão Europeia. Para tanto, precisamos de alguém que, de forma competente e esclarecida, tome a defesa dos nossos interesses.

Apresentamos de seguida uma pequena nota biográfica do Dr. Castro de Almeida, 12º Candidato da lista do PSD à próxima eleição de Deputados ao Parlamento Europeu.

FAÇA DO SEU AMIGO MAIS UM ASSINANTE DO MARÉ VIVA

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 293

HORIZONTAIS: 1 - Comedimento e seriedade de maneiras. 2 - 499; imitava o lobo. 3 - Nota musical; Columbia Broadcasting System; por asas. 4 - Somei; depois; Long Playing. 5 - Região da Alemanha banhada pelo Reno; irmão do pai. 6 - Tramar alguém (fig.); são aqui as célebres pirâmides do Egipto. 7 - Este festival de animação cresce de ano

para ano. 8 - Coligação a que sucedeu a CDU; feita de areia. 9 - Pompa; o fim da pera veio para o princípio. 10 - Emite cheiro; átomo (abrev.); deus dos pastores. 11 - Ópera de Verdi, de que consta a célebre ária "La Donna e Mobile".

VERTICAIS: 1 - Amizade. 2 - O mesmo; paz latina. 3 - A nota musical do 3 horizontal; injectar. 4 - Um par-

tido que concorre às eleições para o Parlamento Europeu, mais à direita de todos; acolá; naquele lugar. 5 - A fruta preferida dos macacos; prata (s.q.). 6 - Sentia saudades. 7 - Tu; duas vogais; país dos Himalaias. 8 - "Há, mas são verdes", disse a raposa; cavalo pequeno. 9 - Batráquios; a Indonésia leva a cabo um genocídio nesta antiga colónia portuguesa. 10 - Dás crédito; platina (s.q.). 11 - Fira com o arpão; o primeiro homem.

RESOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 292

HORIZONTAIS: 1 - Eólia; tuba. 2 - Encobrir; ac. 3 - Sei; menir. 4 - Prol; ateiás. 5 - IV; ah; entra. 6 - Nostalgia. 7 - Libero; Cl. 8 - ACP; ivã; FIA. 9 - Ré; atalais. 10 - Ria; Mem. 11 - Aristóteles.

VERTICAIS: 1 - Espingarda. 2 - Enervo; Ce. 3 - Ócio; SLP; ri. 4 - Ló; lati; ais. 5 - IBM; habitat. 6 - Área; levado. 7 - Integral. 8 - Triénio; ame. 9 - Rita; fiel. 10 - Ba; ar; clame. 11 - Acusarias.

CAFÉ CONCERTO

Na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira realizou-se, no passado dia 20, o anunciado Café Concerto, integrado nas Comemorações do 1º Centenário da Freguesia de Espinho.

Em ambiente que recriava os espectáculos deste género nos anos 20, sem faltarem as gentis "criadilhas" vestidas a preceito, o recinto estava totalmente lotado com muita assistência de pé, vendo-se representadas as diversas entidades locais, entre as quais os presidentes das freguesias de Espinho — a freguesia em festa — e de Anta — freguesia mãe e onde a escola está situada.

Foi dito que o programa do espectáculo pretende homenagear de forma especial, artistas e personalidades que intervieram no panorama cultural de Espinho, recorrendo por isso à música de Fausto Neves e a textos de Manuel Laranjeira, Carlos Moraes, Alberto Barbosa

(Beka) e Domingos de Oliveira.

O programa incluiu música, poesia, rúbulas de peças de teatro locais, dança, canto coral e ainda um momento de reviver o Espinho de outros tempos, numa espécie de entrevista a Luciana Marques e a João Barbosa.

De destacar que a maior parte dos actos do programa foram interpretados por professores e alunos da Escola, que se saíram muito agra-

davelmente. Houve alguns momentos de especial relevo e qualidade, como os bailados sob a orientação da professora Adriana Domingues e a interpretação à viola do engº Bruno Martins.

Foi uma iniciativa com interesse que mostra como a Escola pode ser aberta à população e deixar de ser simplesmente o local onde os nossos filhos passam algumas horas por dia a "armazenar" conhecimentos.



Grupo de Cantares da Manuel Laranjeira

POESIA

A Sorte

A sorte é feminina,
De esquiva e caprichosa;
No gosto que se nega,
No prazer que se goza.

É feminina a sorte
Ou a ânsia de tê-la,
Só vendo no seu todo
O que ela tem de bela.

É feminina a sorte
Ora alheia e distante,
Ora dando-se aberta
Às carícias do amante.

A sorte é feminina
Na sua contradita,
Nas galas que promete,
Na mágoa que suscita.

Mas seja bela ou feia,
Seja feliz ou não,
Nós todos nos rendemos
À sua condição.

Confronto

A sorte nos põe
A pedra na mão,
A vara de prata,
O grosso bordão;

O óbolo incerto,
A libra da usura,
O lírio fendido
Da nossa ternura;

A palma da paz,
A lâmina fria,
O livro acabado
Da sabedoria.

E tudo tão vário
E tão misturado
Que nós não sabemos,
E sabe-o quem?
Se algum dia o Bem
Impõe seu recado.

"Edgar Carneiro"
"In o SIGNO e a SIGNA"

MARÉ VIVA — o seu jornal

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz
de marisco, Lulas, En-
guias, Caldeiradas, Açor-
da de peixe, Bons vinhos.

Rua 2, nº 1355-ESPINHO
Telef. 720091

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 nº 777 - Tel. 725034
ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo
o serviço para homem,
senhora e criança.

Rua 30 • nº 731 — ESPINHO
Telef. 721823

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER
Distribuidores dos papéis:
VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, F.P.D., PARADISE, COLOWALL, ETC.
Das alcatifas:
PÉROLA, LIDER, ROBILON, PENINA, TIPO INDUSTRIAL, etc.
CARPETES, MOBÍLIAS, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros Tosel,
plásticos, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

Sede: Estr. Nacional 1 — Telef. 7643575 — PICOTO/FEIRA
Filial: Rua 62, n.º 227-231 — Telef. 722986 — ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de
motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicicletas — Acessórios

Av. 24 nº 841 — Tel. 723800 — Apartado 107 — ESPINHO

FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para
Atrilados, Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

FUTEBOL

ESPINHO, 4 - LUSO, 1

ESPINHENSES SÃO CAMPEÕES REGIONAIS DE JUNIORES

Ao vencer de forma convincente no último sábado em Águeda a formação do Luso, os juniores do Sp. Espinho sagraram-se campeões regionais de juniores, garantindo assim a sua participação no campeonato nacional da próxima temporada.

Num relvado bem tratado mas bastante encharcado pelas chuvas que caíram antes e durante o jogo, os jovens "tigres" deram autêntica lição de futebol ao seu antagonista, que só a espaços conseguiu ombrear com o futebol prático e bonito dos espinhenses.

É certo que o Espinho marcou o seu primeiro golo muito cedo, o que sempre ajuda em jogos de tanta importância, mas pelo tempo adiante se conclui que tudo seria questão de minutos.

Com um futebol a toda a largura do campo, com os médios a acompanharem de perto os homens da frente, os espinhenses

foram donos e senhores do jogo durante os primeiros vinte minutos, acabando por dilatar a vantagem quando eram decorridos dezassete minutos, mas deixando por marcar mais duas ou três vezes.

mente num desses lances, aos trinta e cinco minutos, que acabaria por chegar ao golo de grande penalidade, a castigar derrube de Vitinha a um avançado contrário.

mais se acentuou a acção dominante da equipa espinhense. Raramente o Luso conseguia sair do seu meio-campo, enquanto o Espinho, mesmo na posição de vencedor, nunca deixou de procurar o ataque. A toada imposta pelos "tigres" acabaria por render mais dois golos, o primeiro à passagem dos sessenta e seis minutos e o outro mesmo no final do encontro.

Não merece contestação a vitória dos espinhenses, porque de facto foi a única equipa organizada que procurou jogar futebol, apesar das condições péssimas - muito encharcado - em que se encontrava o relvado.

O ESPINHO alinhou com: João Paulo; Vitinha, Filó, Magalhães e Oliveira; João Couto, José Victor (Adelino, aos 82m) e Silva; Paulo Jorge, Maganinho e Rui (Nelo, aos 60m).

Ao intervalo: 2-1. Marcadores dos golos do Espinho: Maganinho (7 e 17 minutos) e Nelo (66 e 90 minutos).



Equipa que se sagrou campeã regional de Aveiro.

O Luso só em acções individuais conseguia chegar até à área espinhense e foi precisa-

Se no primeiro tempo o domínio já vinha pertencendo ao Espinho, na segunda parte ainda

FUTEBOL POPULAR

A edição deste ano - a sexta - do campeonato de futebol popular do concelho de Espinho caminha rapidamente para o fim.

Na divisão principal os Leões Bairristas são virtuais campeões, o que já se adivinhava há bastante tempo, em virtude da regularidade das suas actuações ao longo da época. Na última jornada voltaram a vencer e consolidaram ainda mais a sua posição.

Jogo grande na segunda divisão entre o Império e o Desp. Ponte de Anta. As duas equipas antenses estavam empatadas na primeira posição, mas com a vitória alcançada o Império assumiu isoladamente a liderança. No entanto as duas equipas estão praticamente apuradas para disputar a divisão principal na próxima época, enquanto o Académico, Ág. Paramos e Idanha descem à segunda.

TÉNIS OPEN PLAKA

Integrado nas comemorações do Dia da Cidade, o Clube de Ténis de Espinho organiza o 2º Torneio de Ténis "Cidade de Espinho", denominado OPEN PLAKA. A prova está inscrita no calendário oficial da modalidade, facto que acontece pela primeira vez em Espinho.

O OPEN PLAKA realiza-se nos "courts" municipais, junto ao parque João de Deus, de 10 a 18 de Junho, na modalidade de singulares. O director será José Nogueira, enquanto Jorge Portela,

da Associação de Ténis de Aveiro, será o juiz-árbitro, sendo auxiliado por João Calheiros Lobo e Indaleto Silva.

As inscrições para o OPEN PLAKA deverão ser feitas até ao dia 6 de Junho na sede do Clube de Ténis de Espinho, na rua 62, nº 8, das 19.00 às 20.00 horas. Qualquer informação poderá ser obtida no mesmo local ou através do tel. 720994.

A prova está dotada com um prémio monetário de 25.000\$00 (Vinte e cinco mil escudos).

ANDEBOL

GAIA, 15 - ESPINHO, 13

O Sp. de Espinho foi claramente roubado - é o termo próprio para o que se passa na sua deslocação ao pavilhão do Gaia.

O resultado foi o árbitro quem o construiu, mormente nos minutos finais em que a equipa espinhense comandava o marcador.

Actuando com grande determinação, os jovens espinhenses conseguiram controlar o jogo, em particular na sua zona defensiva. O acerto dos espinhenses permitiu-lhe chegar a oito minutos do fim em posição de vantagem por duas bolas de diferença. "Obrigando" o árbitro a entrar em acção, o que adulterou o que

até então se tinha passado.

Mas o pior estava para vir e veio em escassos segundos: primeiro, derrube a Rocha, quando este isolado se preparava para concretizar, e depois, passados dez segundos, sancionou de maneira incrível um remate dum atacante gaiense a um dos postes. Pelo meio acabaria por explugar Rocha.

A arbitragem acabou por roubar dois pontos aos espinhenses que assim ficam mais longe da promoção. No entanto ainda nada está perdido e é importante vencer o próximo jogo com o Coelima em Espinho.

1ª DIVISÃO

R. Largo - Ass. Esmojães	2-0
Qª Paramos - Cantinho	1-3
Idanha - Corredoura	0-3
Magos - Leões	0-1
Esperanças - Académico	2-3
Cruzeiro - Ág. Paramos	0-0

VOLEIBOL

SP. ESPINHO (FEMININA) SOBE À SEGUNDA

Após vitória difícil em Coelima, a equipa feminina dos "tigres" garantiu a subida ao escalão secundário do voleibol nacional.

Não foi fácil o êxito alcançado pelas jovens atletas espinhenses, que no jogo da primeira volta, no pavilhão do Sp. Espinho saíram derrotadas por 3-1, resultado esse que quase anulava as hipóteses de promoção. Assim não pensaram as espinhenses, que no jogo da segunda mão foram alcançar idêntico resultado ao pavilhão das suas adversárias, acabando por vencer com melhores resultados parciais. No último "set" do segundo jogo as espinhenses tinham que vencer por dois pontos de diferença, sendo precisamente por essa vantagem que venceram (16-14).

Garantida a promoção, deu-se um salto à Madeira para disputar uma eliminatória da Taça de Portugal. As espinhenses defrontaram e venceram a equipa do Na-

CLASSIFICAÇÕES

1ª DIVISÃO

	J	P
Leões	20	34
Cantinho	20	27
Corredoura	20	25

HÓQUEI EM CAMPO

Aproxima-se do fim o campeonato nacional da 2ª divisão. Com o Lousada já virtual campeão, as restantes equipas cumprem calendário.

Sábado, no bem tratado campo de Cassufas, a Académica defrontou e venceu o Vigorosa por 4-1.

Actuando como poucas vezes se lhes viu esta época, procurando jogar ao primeiro toque e trocando a bola entre si, os espinhenses proporcionaram um bom espectáculo, principalmente no pri-

meiro tempo, altura em que marcaram dois golos, por Miro, aos dez minutos, e Magano aos trinta e dois.

No segundo tempo, embora decaído um pouco, os acadêmistas voltaram a marcar, primeiro aos sessenta e depois aos sessenta e dois, ambas as vezes por Miro, tendo os visitantes marcado o ponto de honra mesmo ao terminar o encontro.

A.A.E. - Alberto; A. Mendes, Jesus, Albano e Beto; J. Mendes, Alex e Vilas; Magano, Miro e Vieira.

TORNEIO ÁLVARO ROCHA

Realiza-se nos próximos dias 10 e 11, no campo de Cassufas, a festa de homenagem ao antigo atleta da A.A.E. Álvaro Rocha.

Ohomenageado, que ainda é dirigente da Académica de Espinho (presidente do Conselho Fiscal e membro do Conselho Geral), foi durante

várias épocas árbitro e seleccionador nacional de hóquei em campo.

Do programa consta um torneio de hóquei em campo, em que tomam parte as equipas do F.C. Porto, S.L. Benfica, selecção da Galiza e A.A.E..

No dia 10 realiza-se ainda um jogo entre veteranos da Académica e do Sport Clube do Porto.

HÓQUEI DE SALA

Apesar das dificuldades sentidas, as equipas de iniciados e infantis venceram as partidas que realizaram no fim-de-semana.

Em infantis a vitória foi extremamente difícil e só conseguida no decorrer da segunda-parte. Perante um adversário que à priori lhe é inferior, os acadêmistas não encontraram durante todo o primeiro período soluções para ultrapassar a equipa da Ramaldense "B", chegando ao intervalo a perder por 3-1.

Na etapa complementar os espinhenses jogaram com mais velocidade e paulatinamente foram equilibrando o marcador, para já na parte final chegar à vitória tangencial de 5-4. A vitória premeia a melhor equipa em campo, mas os acadêmistas ficaram muito longe do que já realizaram esta época.

Com este resultado a equipa luta ainda pelo primeiro

lugar e está já apurada para participar no campeonato nacional.

Em iniciados, a vitória foi mais clara, mas também aqui os jovens espinhenses sentiram grandes dificuldades, mormente no primeiro período, que terminou com uma igualdade a uma bola. No segundo tempo a equipa jogou mais calma e enquadrou-se melhor no jogo, acabando por obter mais três golos sem resposta, dando assim uma expressão correcta à diferença existente entre os dois conjuntos.

A.A.E. (infantis) - Zé Miguel; Nelson, Matos, Catarino, Eusébio, Rocha e Márcio.

A.A.E. (iniciados) - Paulo, Marques, Mário, Pedro, Rolando Ulisses, Reis, Luís e Miguel.

RESULTADOS

Infantis - A.A.E., 4 - Ramaldense, 1.

Iniciados - A.A.E. 4 - Ramaldense, 1.

SPORTING CLUBE DE ESPINHO
BODAS DE DIAMANTE

A Direcção do Sporting Clube de Espinho, na impossibilidade de o fazer directamente, convida todos os associados que durante os SETENTA E CINCO ANOS de existência do Clube fizeram parte dos Corpos Gerentes (Assembleia Geral, Direcção, Conselho Fiscal e Conselho Geral) a inscreverem-se no jantar que terá lugar pelas 20,30 horas do dia 15 de Junho próximo no Casino Solverde, onde a todos os presentes e à Imprensa será anunciado o início das comemorações das "BODAS DE DIAMANTE" do Clube.

As inscrições deverão ser feitas na Sede do Clube (pessoal ou telefonicamente 721532) impreterivelmente até ao dia 12 de Junho.

Maio de 1989
A Direcção

MODAS MENDES

LANIFÍCIOS
MODAS - CAMISARIA

R. 16 - nº 683 - Tel. 720168
ESPINHO

Café
COSTA VERDE

de Pinto & Assunção, Ldª

Deseja tomar um
bom café ou lanchar?

FAÇA-NOS UMA VISITA

Estamos na Avenida 8, nº 1428
Telefone 725038 - ESPINHO

FREGUESIA DE ESPINHO COMEMORA CENTENÁRIO

SESSÃO SOLENE

A sessão realizou-se na sala das sessões da Assembleia Municipal e foi presidida pelo dr. Ferreira de Campos, presidente da Assembleia Municipal de Espinho e deputado, que neste acto representou o Presidente da Assembleia da República, tendo a ladeá-lo o Governador Civil de Aveiro e representantes das autoridades eclesiásticas, militares e das autarquias.

O dr. Francisco Azevedo Brandão foi o primeiro orador, para fazer uma evocação histórica da criação da Paróquia e Freguesia de Espinho.

Fez remontar o início da história da autonomia de Espinho a 27 de Março de 1807, "quando um pescador de nome Eugénio Nunes resolveu enviar uma petição ao Bispo do Porto", data a partir da qual se desenvolveu o processo de uma "luta que não fá ser fácil" mas que a cada dia que passava se iria mostrando irreversível e que veio a culminar com a publicação

em 23 de Maio de 1889 do Decreto que elevava Espinho a Paróquia independente.

A nova Paróquia viria a ser inaugurada no dia da festa da Padroeira, que nesse ano foi realizado em 22 de Setembro.

Do acto da inauguração foi lavrada uma acta e "merecem ser evocados os nomes daqueles que assinaram e testemunharam o acontecimento, nomes de pescadores espinhenses misturados com outros que pertenciam a fidalgos, lavradores e proprietários que vinham a banhos para Espinho e lutaram também pela sua independência. Foram eles: José António Pires Resende e Jeremias Pais de Almeida, Juizes da Irmandade da N.ª S.ª da Ajuda; Padre Manuel Pinto da Silva, abade da nova paróquia, Joaquim de Almeida Correia Leal, Manuel Augusto Laranjeira Maia, António Branco de Pinho Miguel Junior, António André de Lima, Manuel António Pereira, Joaquim de Sá

Couto, Fernando de Castro Corte Real, Francisco da Silva Ribeiro, Manuel André de Lima, António de Pinho Branco Miguel, Narciso Martins Jacob, José de Azevedo Brandão, Francisco Ferreira Neto Júnior, José Oliveira Dias Pinhal, Fernando da Silva Proença, Manuel Pereira Franco, Visconde de Proença-a-Velha, Adriano de Sá Moreira Couto, Joaquim Moreira Dias, Joaquim Ferreira da Costa, José António Marques de Araújo, José António Pereira da Rocha, António Luís Mesquita Cavês, Miguel Couto dos Santos e padre António José de Mesquita."

"A Junta da Freguesia foi eleita a 15 de Fevereiro de 1890 e era constituída por António de Pinho Branco Miguel Júnior, presidente; Manuel Fernandes Tato, vice-presidente e António Maria Pereira Americano, vogal."

E o palestrante concluiu com as seguintes palavras: "... pelo menos neste dia para recordar aqueles que nos antecederam e nos deram,

parafrazeando o poeta: esta ditosa terra nossa amada!"

Seguiu-se uma homenagem a todos os presidentes da Junta ainda vivos e receberam a oferta de uma medalha comemorativa os seguintes:

Joaquim Fernandes de Sousa - Alberto de Pinho Faustino - Ernesto Luis Pena Pinto Ferreira - Delfim Pereira Lancha - Luis Pinto Lopo.

Valdemar Alves Ribeiro usou depois da palavra, em representação da Câmara, por a presidenta se encontrar doente, e leu uma mensagem que Elsa Tavares tinha preparado para este acto. Fazendo também uma digressão histórica diria ainda que a Junta de Freguesia actual ultrapassou o tradicional trabalho burocrático das Juntas sede do concelho com a colaboração financeira da Câmara.

O presidente da Junta de Freguesia, que se seguiu no uso da palavra, fez algumas alusões à história da formação da Freguesia, à construção da Igreja Matriz que diria

ser o único motivo monumental de Espinho e referiu-se a obras de pintura nela existente bem como à preocupação da Junta não se limitar às funções burocráticas, procurando dinamizar outras actividades em colaboração e com a compreensão do Executivo Municipal.

O Governador do Distrito de Aveiro, num improviso caloroso, reconheceu ter ficado a conhecer melhor o povo de Espinho, depois das referências históricas feitas pelos anteriores oradores. Confessou-se espantado com a firmeza e perseverança dos pescadores que com a sua presença e luta tenaz deram lugar ao nascimento de Espinho, a que augurou um futuro de grande desenvolvimento.

Encerrou o ciclo das intervenções o dr. Ferreira de Campos. Num improviso de poucas palavras mas bem adequadas ao acto, o repre-

sentante do Presidente da Assembleia da República deu uma achega para a história da criação da Freguesia. Prestou depois uma homenagem muito vibrante aos que através dos anos, poucos, nos cargos públicos, conseguiram fazer que Espinho chegasse ao que já é hoje. Fez ainda questão de homenagear os que não sendo nascidos em Espinho deram, dão e vão decerto continuar a dar, o melhor do seu esforço nos diversos ramos de actividade, no sentido da valorização e desenvolvimento de Espinho.

...

Na sequência da Sessão Solene foi descerrada uma fotografia do primeiro presidente da Junta de Freguesia de Espinho, António Branco de Pinho Miguel Junior, na sede da Junta de Freguesia, acto que foi realizado por um neto do homenageado.

HOMENAGEM AOS PRESIDENTES DA JUNTA FALECIDOS

No dia 25 de Maio, no Cemitério de Espinho, pelas 12 horas, foi feita a benção do mausoléu destinado aos auctores da freguesia de Espinho, acto solene realizado pelo padre Manuel da Paróquia e após o qual foi prestada uma homenagem aos antigos presidentes da Junta, sepultados naquele cemitério.

Foram 10 as lápides que

por iniciativa da Junta actual foram colocadas nas sepulturas dos seguintes antigos presidentes: António Pinho Branco Miguel Júnior, Francisco de Pinho Faustino, Joaquim Gomes da Silva Mateiro, José Rodrigues Santos Miguel, Américo Fernandes da Silva, José Monteiro Valente, José de Oliveira Soares, Carlos Jerónimo Fernandes Pereira, Manuel Gomes

Ferreirinha e Manuel Casal Ribeiro.

Junto à sepultura do último homenageado, o presidente da Junta referiu que uma lápide semelhante vai ser colocada na sepultura do padre Joaquim Teixeira da Silva Amaral em Arouca e apelou a quem saiba onde outros antigos presidentes se encontram sepultados para informarem a Junta a fim de igual

homenagem lhes seja prestada.

A este acto assistiram numerosos familiares dos homenageados, alguns deslocaram-se de grandes distâncias, que acompanharam as cerimónias uma a uma, guardando em todas um momento de reflexão.

COLÓQUIO "A HISTÓRIA DE ESPINHO"

Organizado pela Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, por iniciativa dos professores do grupo de História, realizou-se, nas instalações daquela Escola e no passado sábado, dia 20, um colóquio sobre a "História de Espinho", integrado nas comemorações do centenário da Freguesia.

Orientou este colóquio o Dr. Morais Gaio, economista e nosso prezado colaborador.

Antes da exposição que o

orientador do colóquio fez, foi exibido um vídeo com o filme "Espinho Mar, Espinho Terra" de Alberto Pinho.

Morais Gaio, que desde há muito se vem interessando pelos factos da História de Espinho, reunindo alguma documentação relativa a este tema, traçou para os presentes os factos e acontecimentos que estiveram na origem do aglomerado populacional que deu origem a Espinho. Deu-lhes depois conta da evolução que se verificou

até à constituição da freguesia, ou, como se disse, à "independência de Espinho".

Situiu sempre esses factos e acontecimentos no contexto geral da História de Portugal e da sua evolução, demonstrando a importância que tiveram, na História da origem da freguesia de Espinho, quer as questões económicas, quer políticas relativas ao regime político liberal português.

No decorrer do colóquio, pessoas da família de Antó-

nio Pinho Branco Miguel, primeiro Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, tiveram uma viva intervenção na defesa do lugar que, segundo eles, aquele seu antepassado teve nos factos mais próximos da constituição da freguesia.

Outros assistentes ao colóquio questionaram depois orientador, quer sobre o passado de Espinho, quer sobre o seu futuro e sobretudo qual a evolução presivível à luz dos ensinamentos do passado.

NO CENTENÁRIO DA FREGUESIA o "maré viva" SAUDA OS ESPINHENSES

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V.N. GAIA

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Senhores consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, **no próximo dia 3 de Junho (SÁBADO) das 7.00 às 13.00 horas**

CONCELHO DE ESPINHO

CIDADE DE ESPINHO

P.T. nº 53 - Rua 10-12-31 até à Rua 33

P.T. nº 18 - Rua 10-12-31 até à Rua 33

FREGUESIA DE SILVALDE

P.T. nº 15 - Matadouro-Marinha

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

V. N. DE GAIA, 29 DE MAIO DE 1989

Director: Alfredo Casal Ribeiro

Chefe de Redacção: Abílio Adriano

Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho

Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, Carlos Morais Gaio, Fausto Neves e M.ª Alice C. Ribeiro.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais

TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2 000 exemplares

Composição e Impressão: A FOLHA, CCRRL., CORAZE

Ind. Gráficas - Telef. 65506 - O. de Azeméis

Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis

Depósito Legal: 2048/83

maré
viva



PORTE
PAGO